



JOÃO FORTES - RESULTADOS DE 3T18

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2018 - A João Fortes Engenharia S.A (BOVESPA: JFEN3), tradicional construtora e incorporadora do país e pioneira na abertura de capital dentro de seu setor de atuação, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2018.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Estoque a valor de mercado de R\$ 1.034 milhões, sendo 53% em unidades prontas.
- Prejuízo líquido de R\$ 90 milhões no 3T18.
- Lucro bruto a apropriar de R\$ 36 milhões (unidades vendidas), com margem de 29%.
- Valor líquido dos ativos (NAV) com saldo positivo de R\$ 598 milhões.
- Redução da dívida líquida de R\$ 1.041 milhões no 3T17 para R\$ 756 milhões no 3T18, representando queda de 27% no endividamento da companhia.



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO PERÍODO	4
DESEMPENHO OPERACIONAL	5
OBRAS.....	5
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS	6
VENDAS CONTRATADAS.....	7
VELOCIDADE DE VENDAS	8
ESTOQUE	9
BANCO DE TERRENOS	10
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	11
RECEITA LÍQUIDA.....	11
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	12
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA OPERACIONAL	12
CONTAS A RECEBER.....	13
INADIMPLÊNCIA	13
ENDIVIDAMENTO	14
NAV - NET ASSET VALUE.....	15
GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
RELACIONAMENTO COM AUDITORES.....	16
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	16
PROTEÇÃO FINANCEIRA	17
RESULTADOS FINANCEIROS	18
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
BALANÇO PATRIMONIAL.....	19
COMPROMISSO DE INCORPORAÇÃO	20
GLOSSÁRIO DO SETOR.....	21
NOTAS	22
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	22



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, seguimos evoluindo em nossa estratégia de desalavancagem operacional e financeira. A dívida líquida alcançou R\$ 756 milhões, uma redução de 27% frente ao ano anterior.

As vendas tiveram um aumento frente aos dois últimos trimestres, tendo sido de R\$ 47 milhões neste 3T18. Os distratos continuam reduzindo, atingindo R\$ 14 milhões no período. Acreditamos, que com a definição do processo eleitoral e uma consequente perspectiva mais clara da retomada econômica, devemos encontrar um ambiente mais propício para crescimento das vendas e manutenção da queda nos distratos, acelerando o processo de desalavancagem da companhia.

Administração da João Fortes Engenharia


DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO PERÍODO

DADOS OPERACIONAIS	3T18	3T17
Vendas Contratadas Bruta - parte JFE (R\$ Mil)	47.414	66.729
Nº de Empreendimentos Entregues	0	2
Nº de Unidades Entregues	0	438

DADOS FINANCEIROS	3T18	3T17
Receita Líquida (R\$ Mil)	48.246	69.998
Lucro Bruto (R\$ Mil)	-32.533	-2.198
Lucro Bruto ajustado * (R\$ Mil)	-16.935	11.291
Margem Bruta (%)	-67,4%	-3,1%
Margem Bruta ajustada * (%)	-35,1%	16,1%
Lucro Líquido (Atribuído aos Controladores) (R\$ Mil)	-89.668	-65.360
Receita Líquida a Apropriar de Unidades Vendidas (R\$ Mil)	122.854	171.883
Custo a Apropriar (R\$ Mil)	-86.789	-116.665
Margem Bruta a Apropriar (%)	29%	32%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	756	1.041
Geração de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ Mil)	-8.847	6.869

* exclui encargos financeiros alocados ao custo



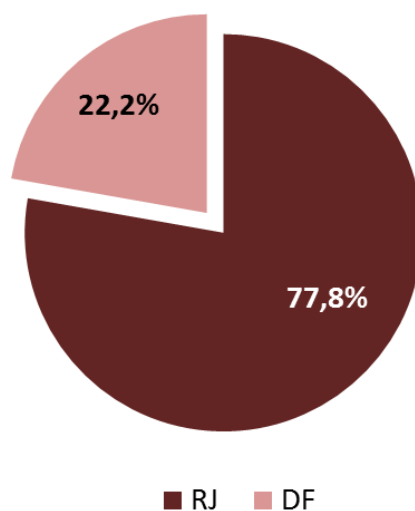
DESEMPENHO OPERACIONAL

OBRAS

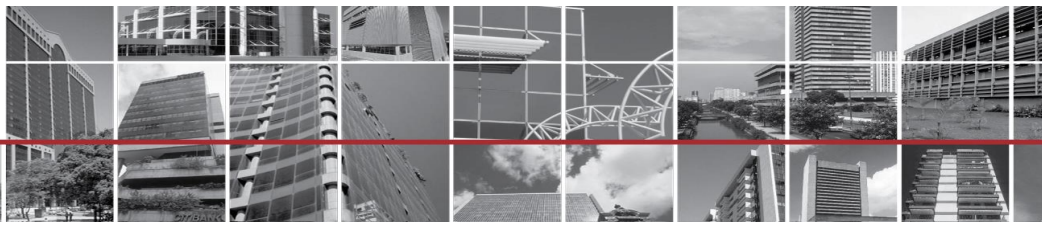
Ao final do 3T18, a João Fortes possuía 09 obras em andamento, o que corresponde a mais de 203 mil m². Dessas, 07 estão no estado do Rio de Janeiro e 02 no Distrito Federal.

Obras em Andamento por Estado

Em Percentual



Previsão de Entrega	Quant. de obras	m ²
1S19	1	26.691
2S19	3	37.779
2019	4	64.470
1S20	4	123.763
2S20	1	15.581
2020	5	139.344
Total	9	203.814



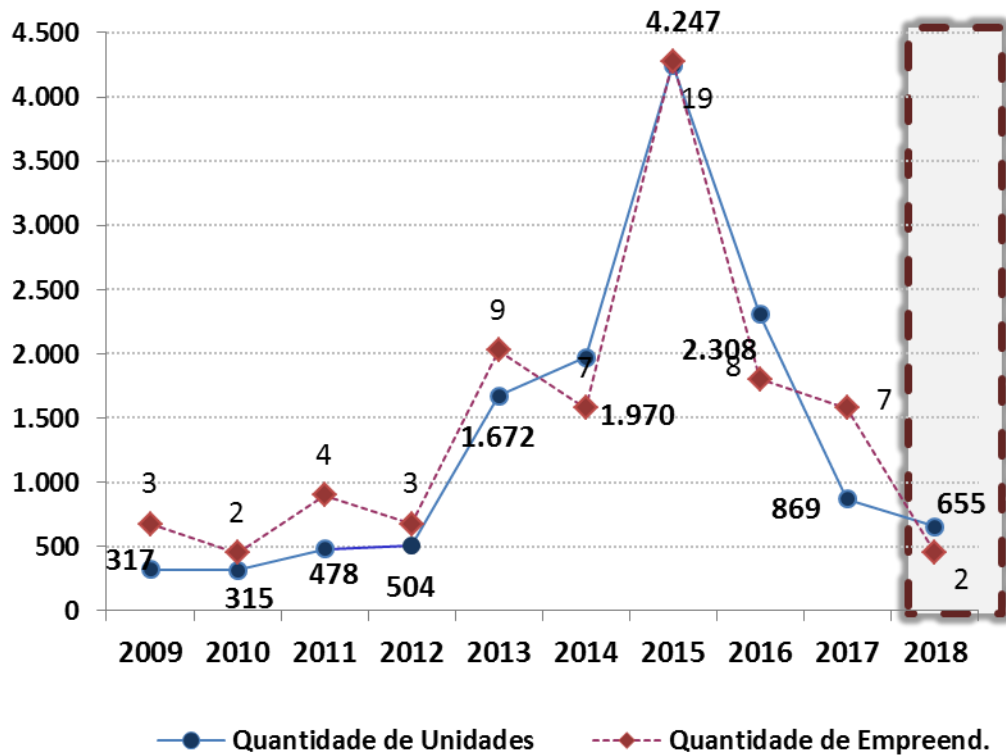
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS

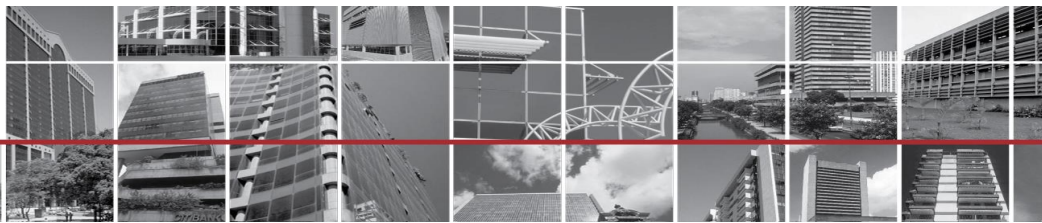
De 2009 até Setembro de 2018, a João Fortes entregou aos seus clientes 64 empreendimentos totalizando 13.335 unidades.

Na tabela e no gráfico abaixo, é possível acompanhar a evolução do número de obras e unidades entregues a partir de 2009.

Obras Concluídas *	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de Empreend.	3	2	4	3	9	7	19	8	7	2
Quantidade de Unidades	317	315	478	504	1.672	1.970	4.247	2.308	869	655

* Baseado na emissão do habite-se por parte dos órgãos públicos (prefeitura ou administração distrital).



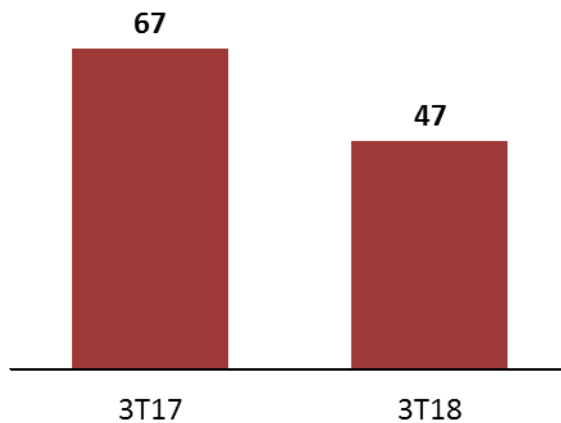


VENDAS CONTRATADAS

O VGV contratado no 3T18 foi de R\$ 47 milhões, 29% inferior ao 3T17.

Vendas Contratadas Brutas (% JFE)

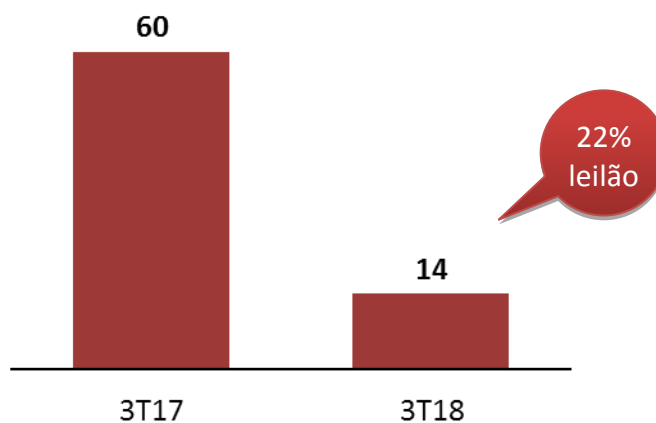
Em VGV R\$ MM



Os distratos totalizaram R\$ 14 milhões no terceiro trimestre de 2018, 77% menor que o ano anterior. A companhia gerencia de forma ativa os distratos para minimizar o impacto negativo nos seus negócios, em especial buscando (i) realocação para outro produto mais adequado ao perfil do cliente; (ii) leilão dos direitos aquisitivos, na falta de alternativa para lidar com a inadimplência.

Vendas Contratadas Distratadas (% JFE)

Em VGV R\$ MM

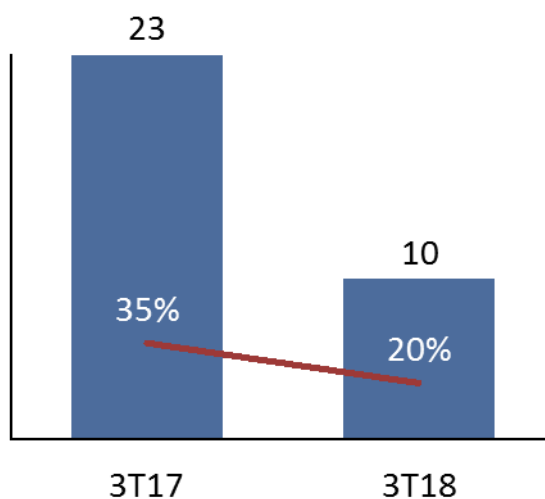




No terceiro trimestre de 2018, a House Vendas registrou R\$ 10 milhões de vendas contratadas, o que representa 20% do total das vendas neste período na João Fortes.

Evolução das Vendas - House Vendas*

Em VGV R\$ MM

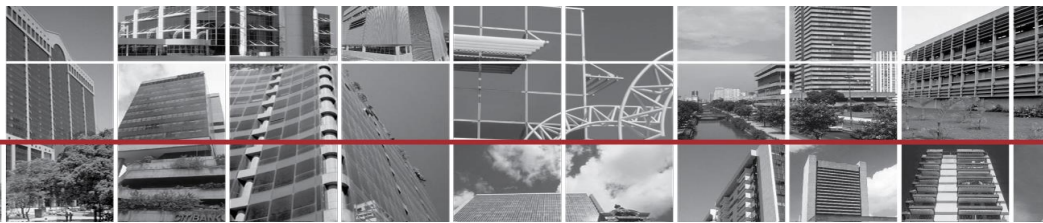


*Venda Contratada Bruta - % JFE

VELOCIDADE DE VENDAS

No 3T18, a velocidade de vendas sobre ofertas (VSO) foi de 4,4%. Esse resultado foi obtido pela razão entre o valor total das vendas contratadas brutas no 3T18 e estoque ajustado, que é o estoque a valor de mercado em 30 de junho de 2018 reduzido da oscilação de mercado e acrescido dos distratos e lançamentos no 3T18.

VSO - Vendas Contratadas (R\$ Mil)	
Estoque - 30/06/2018	1.067.705
Empreendimentos lançados	-
Distratos 3T18	13.890
Oscilação de Mercado	(311)
Estoque Ajustado	1.081.284
Vendas Bruta 3T18	47.414
Estoque - 30/09/2018	1.033.870
VSO 3T18	4,4%



ESTOQUE

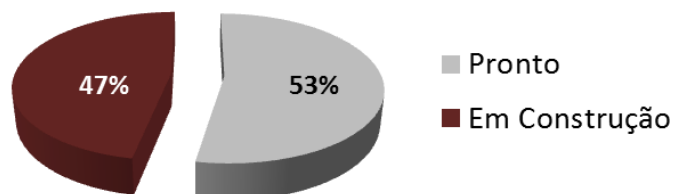
A João Fortes encerrou o 3T18 com 3.355 unidades em estoque, o que representa VGV de R\$ 1.034 milhões, sendo 66% localizados no Rio de Janeiro, 29% no Distrito Federal, 4% na Bahia e 1% em Minas Gerais.



Dos R\$ 1.034 milhões em estoque, 53% pertencem a empreendimentos entregues e os 47% restantes encontram-se em empreendimentos em construção.

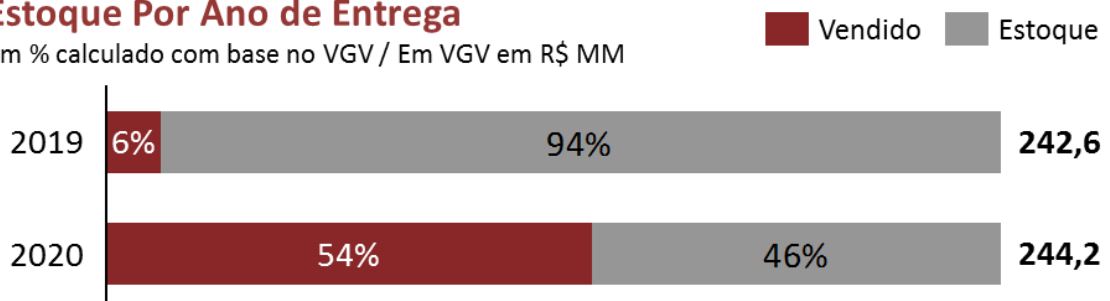
Percentual do Estoque Pronto

Em % calculado com base no VGV



Estoque Por Ano de Entrega

Em % calculado com base no VGV / Em VGV em R\$ MM



Estoque em empreendimentos já entregues: **547,1**



BANCO DE TERRENOS

Encerramos o terceiro trimestre de 2018 com banco de terrenos equivalente a R\$ 824 milhões de VGV potencial de lançamento (participação João Fortes), distribuído em 8 diferentes empreendimentos. Destes, 7 estão localizados no Estado do Rio de Janeiro (RJ), 1 no Distrito Federal (DF).

Banco de Terrenos Por Praça

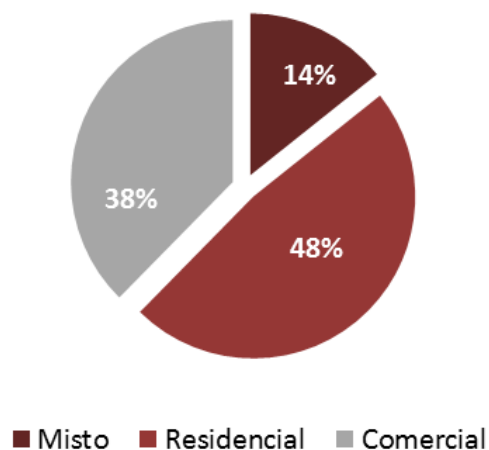
Em número de empreendimentos

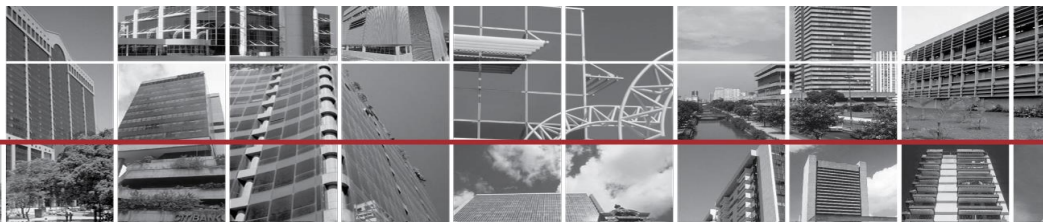


O banco de terrenos está direcionado para empreendimentos residenciais (48%), comerciais (38%), e empreendimentos com perfil misto (14%), onde parte é comercial e parte residencial.

Perfil Banco de Terrenos

Em % do VGV Potencial





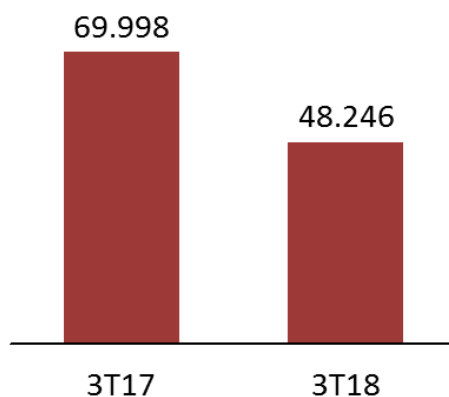
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

No 3T18, a Companhia contabilizou R\$ 48 milhões de receita líquida, 31% inferior ao 3T17.

Receita Líquida

R\$ Mil

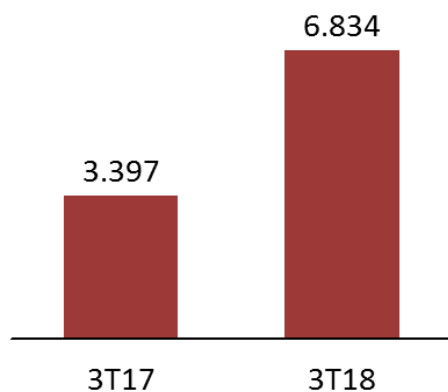


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No terceiro trimestre de 2018, as despesas com vendas totalizaram R\$ 6,8 milhões, enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 7,6 milhões, uma redução de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior, em um período em que a inflação ficou próxima a 5%, refletindo as ações de redução de custos que vem sendo tomadas.

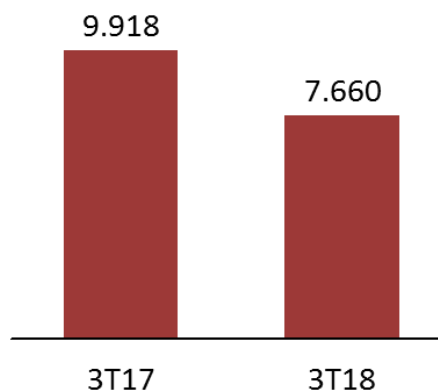
Despesas de Vendas

R\$ Mil



Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Mil





EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T18, a João Fortes apurou EBITDA ajustado negativo em R\$ 64 milhões.

EBTIDA (R\$ Mil)	3T17	3T18	3T18 x 3T17
Receita Líquida	69.998	48.246	45%
(-) Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.196	-80.779	-11%
Lucro Bruto	-2.198	-32.533	-93%
(-) Despesas/Receitas Operacionais *	-33.673	-47.775	-30%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.871	-80.308	-55%
Amortização do intangível	-199	-198	1%
Depreciação	-473	-453	5%
Custo de Empréstimo	-13.489	-15.598	-14%
EBITDA Ajustado	-21.710	-64.059	-66%

<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	-31%	-133%
-------------------------------	------	-------

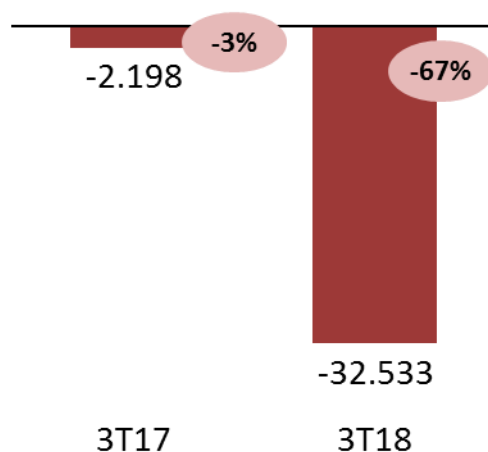
* exclui efeito de 6 milhões no 3T17 e -1,6 milhões no 3T18 referente a venda de ativos e impairment de estoques.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA OPERACIONAL

No 3T18, a Companhia apresentou um prejuízo bruto de R\$ 33 milhões e uma Margem Bruta negativa de 67%.

Lucro Bruto

R\$ Mil e Margem Bruta %





CONTAS A RECEBER

Encerramos o terceiro trimestre de 2018 com um montante de R\$ 409 milhões de contas a receber, relativo às receitas já contabilizadas no balanço.

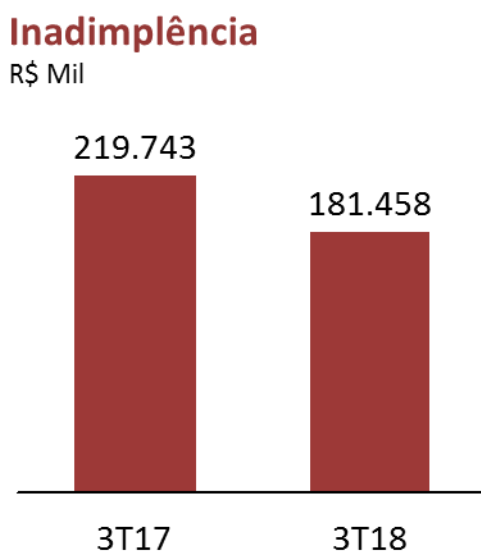
<i>Contas a Receber - Total Balanço (R\$ Mil)</i>	3T17	3T18	3T18 x 3T17
Curto prazo	489.800	349.318	-29%
Clientes	489.800	349.318	-29%
Longo prazo	160.867	59.582	-63%
Clientes	158.332	56.946	-64%
Contas a rec p/ venda de investimentos	2.535	2.636	4%
Total	650.667	408.900	-37%

Abaixo apresentamos o total dos valores a receber das vendas de incorporação, incluindo receitas a reconhecer.

<i>Contas a Receber de Clientes (R\$ Mil)</i>	3T17	3T18	3T18 x 3T17
<i>Empreendimentos Concluídos</i>	267.322	225.500	-16%
<i>Empreendimentos Não Concluídos</i>	494.207	266.969	-46%
Total	761.529	492.469	-35%

INADIMPLÊNCIA

Encerramos o 3T18 com um volume de R\$ 181 milhões de inadimplência.



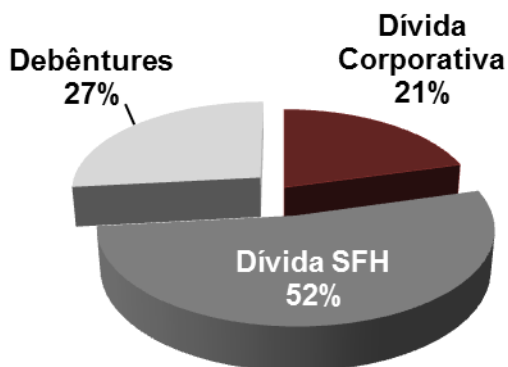


ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ Mil)	3T17	3T18	3T18 x 3T17
<i>Empréstimos e Financiamentos (CP)</i>	839.301	722.723	-14%
<i>Empréstimos e Financiamentos (LP)</i>	227.769	46.399	-80%
DÍVIDA TOTAL	1.067.070	769.122	-28%
Disponibilidades	26.150	12.636	-52%
DÍVIDA LÍQUIDA	1.040.920	756.486	-27%
DÍVIDA LÍQUIDA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228%	228%	(-) 0 p.p.

Nossa dívida bruta é composta de 21% de dívida corporativa, 52% SFH e 27% de debêntures.

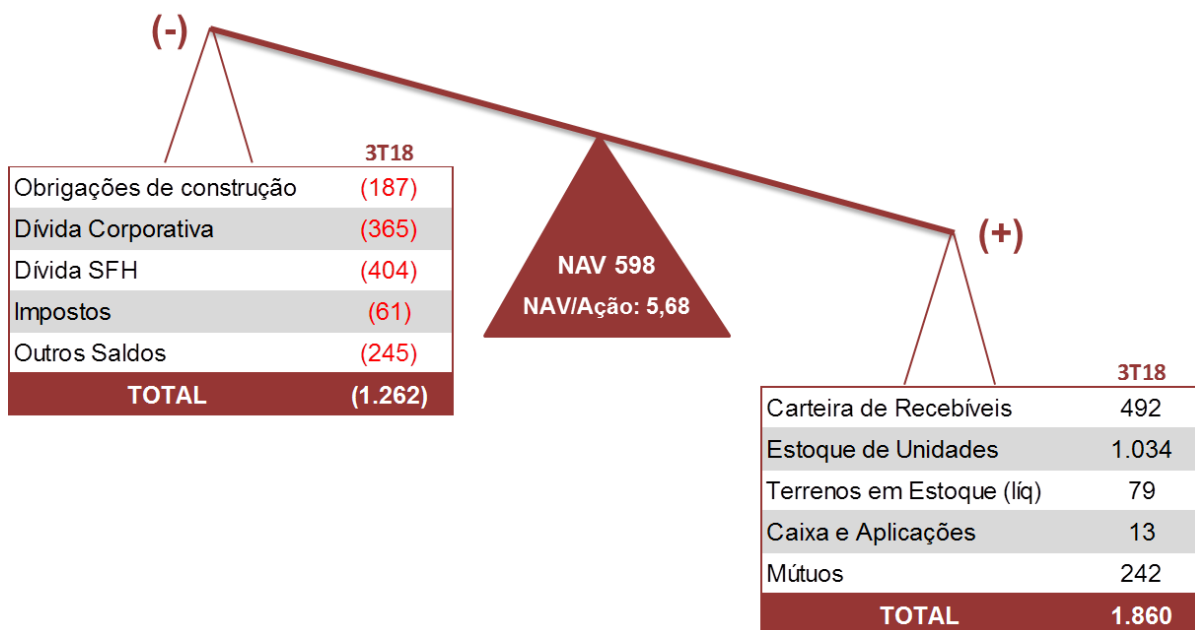
Composição da Dívida





NAV - NET ASSET VALUE

O ativo líquido da companhia (NAV) encerrou o 3T18 com saldo positivo de R\$ 598 milhões.



Obs: Estoque a valor de mercado. Impostos incluem projeção sobre recebimentos futuros de vendas.



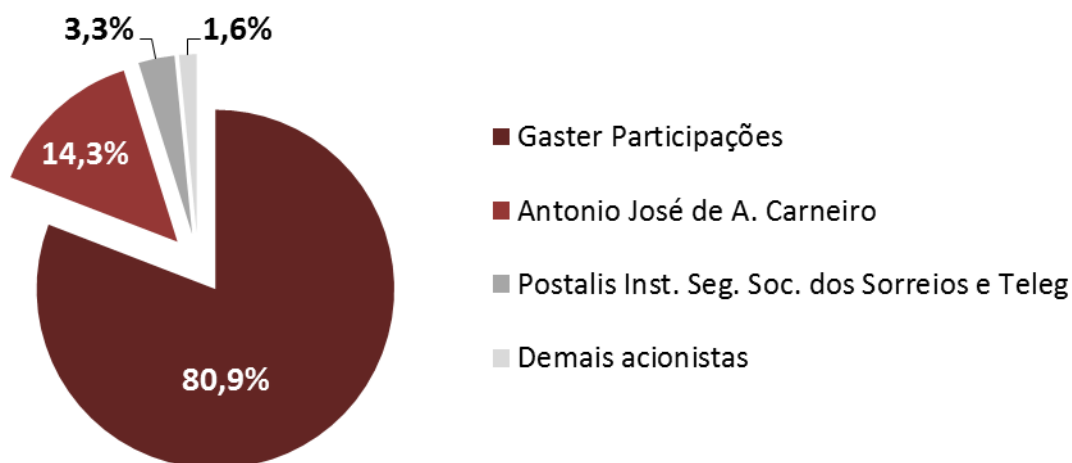
GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A companhia firmou contrato com a BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES em 2018, com a finalidade da prestação de serviços de auditoria nas suas demonstrações contábeis. A João Fortes Engenharia S.A, durante o terceiro trimestre de 2018, de acordo com o teor da Instrução CVM 381, não contratou e nem teve outros serviços prestados pela BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES não relacionados à auditoria externa. Vale destacar que a política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do grupo João Fortes, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2018, 105.203.815 ações compostas da seguinte maneira:





PROTEÇÃO FINANCEIRA

A fim de proteger o balanço da companhia de riscos futuros, a João Fortes adota algumas medidas legais e práticas de mercado. A intenção destas medidas é promover o melhor fluxo financeiro da companhia e reduzir riscos com eventuais pressões externas à companhia.

As referidas medidas podem ser assim resumidas:

- **Correção Monetária:** A companhia, ao realizar uma venda, celebra contrato com programação de pagamentos futuros. Segundo este contrato, os valores destes pagamentos futuros deverão ser atualizados monetariamente pelo índice inflacionário nacional do mercado de construção civil (INCC). Esta atualização é feita mensalmente até o término da respectiva obra (emissão da certidão de Habite-se). Após a emissão do Habite-se, o índice de correção monetária deve ser alterado para o índice geral de preços (IGP-M). Esta alteração de índice deve-se ao fato do risco inflacionário nos custos de obra cessar após o término da obra.
- **Análise de Crédito:** A companhia mantém um fluxo de análise de crédito para 100% de suas vendas com a finalidade de manter seu nível de inadimplência baixo. Esta análise verifica fatores de risco do futuro comprador. Um dos fatores é o comprometimento de renda com as parcelas a serem pagas pela aquisição da unidade imobiliária. 30% é o percentual máximo de renda que poderá ser comprometido com as futuras parcelas de pagamentos. Outro fator é a verificação de restrições cadastrais dos compradores junto às instituições financeiras.
- **Otimização do Fluxo de Caixa:** Após o término de obras, a companhia providencia o cadastro do empreendimento junto às principais instituições de crédito. Este procedimento objetiva agilizar o processo de “Repasse” bancário para quitação dos saldos devedores dos clientes, que não possuem patrimônio suficiente para a quitação com recursos próprios. Esta medida reduz o tempo de recebimento dos saldos devedores dos clientes para aproximadamente 12 meses e cessa o risco de inadimplência destes contratos.



RESULTADOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE (R\$ Mil)	3T18	3T17	3T18 x 3T17
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	48.246	69.998	-31%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.779	-72.196	-12%
Resultado Bruto	-32.533	-2.198	-1380%
Despesas/Receitas Operacionais	-46.218	-39.671	-17%
<i>Despesas com Vendas</i>	-6.834	-3.397	-101%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	-7.660	-9.918	23%
<i>Outras Receitas/Despesas operacionais</i>	-31.724	-26.356	-20%
Resultado Antes do Result. Financeiro e dos Tributos	-78.751	-41.869	-88%
Resultado Financeiro Líquido	-11.723	-20.303	42%
<i>Receitas Financeiras</i>	11.975	3.143	281%
<i>Despesas Financeiras</i>	-23.698	-23.446	-1%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-90.474	-62.172	-46%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.213	-3.858	69%
<i>Imposto de renda e contribuição social do exercício</i>	-2.947	-2.605	-13%
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	1.734	-1.253	238%
Lucro/Prejuízo Líquido Consolidados do Período	-91.687	-66.030	-39%
<i>Atribuídos a Sócios da empresa Controladora</i>	-89.668	-65.360	-37%
<i>Atribuídos a Socios Não Controladores</i>	-2.019	-670	-201%


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	3T18	3T17	3T18 x 3T17
Ativo Circulante	1.521.554	1.735.376	-12%
Caixa e Equivalente de Caixa	11.527	19.970	-42%
Aplicações financeiras	65	5	1.200%
Contas a receber	349.318	489.800	-29%
Estoques	1.061.972	1.132.702	-6%
Tributos a Recuperar	11.326	11.709	-3%
Outros Ativos	87.346	81.190	8%
Ativo Não Circulante	402.421	592.449	-32%
Ativo Realizável a Longo Prazo	355.426	558.862	-36%
Aplicações Financ Avaliadas a Valor Justo/Custo Amortizado	1.044	6.175	-83%
Contas a Receber	59.582	160.867	-63%
Estoques	176.782	251.570	-30%
Créditos com Partes Relacionadas	86.376	98.368	-12%
Outros Ativos Não Circulantes	31.642	41.882	-24%
Investimentos	3.091	5.396	-43%
Propriedade para investimento	18.384	-	
Imobilizado e Intangível	25.520	28.191	-9%
ATIVO TOTAL	1.923.975	2.327.825	-17%
PASSIVO	3T18	3T17	3T18 x 3T17
Passivo Circulante	1.097.908	1.228.493	-11%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.108	6.737	-39%
Fornecedores	56.419	58.449	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.030	2.969	137%
Outras Obrigações federais	51.606	91.914	-44%
Empréstimos e Financiamentos	722.723	839.301	-14%
Dividendos Mínimos Obrigatórios a Pagar	7.630	530	1.340%
Obrigações por Aquisição de Imóveis e Part. Societaria	82.160	56.877	44%
Adiantamento de Clientes	38.424	46.513	-17%
Outras obrigações	124.741	121.587	3%
Outras Provisões	3.067	3.616	-15%
Passivo Não Circulante	494.414	642.257	-23%
Empréstimos e financiamentos	46.399	227.769	-80%
Outras Obrigações	172.933	236.887	-27%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.908	24.965	16%
Outras Obrigações federais	4.879	8.813	-45%
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56.760	135.143	-58%
Provisões para contingências, garantias e outras provisões	184.535	8.680	2.026%
Patrimônio Líquido consolidado	331.653	457.075	-27%
Capital Social Realizado	1.945.700	1.642.787	18%
Operação com não controladores	(1.011)	(1.011)	0%
Ações em Tesouraria	(12.058)	(12.058)	0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.536.866)	(1.148.879)	-34%
Participação de não Controladores	(64.112)	(23.764)	-170%
PASSIVO TOTAL	1.923.975	2.327.825	-17%


COMPROMISSO DE INCORPORAÇÃO

Compromisso de Incorporação (R\$ Mil)	3T18	3T17
Receitas a apropriar		
Receita de unidades vendidas	839.335	1.255.079
Receita apropriada	-711.826	-1.076.685
Receita a apropriar	127.509	178.395
Custos orçados de unidades em construção	1.152.230	1.496.888
Custo incorrido de unidades dos imóveis a comercializar	-443.978	-464.339
Custo a incorrer dos imóveis a comercializar	-100.312	-131.209
Custo orçado das unidades vendidas	607.939	901.339
Custo incorrido das unidades vendidas	-521.150	-784.673
Custo a incorrer das unidades vendidas	86.789	116.665
Lucros reconhecidos de unidades vendidas	0	0
Receita apropriada	711.826	1.076.685
impostos s/venda	-25.982	-39.299
Receita líquida apropriada	685.845	1.037.386
Custo incorrido das unidades vendidas	-521.150	-784.673
Lucro bruto	164.694	252.712
Margem bruta	24%	24%
Lucros a apropriar de unidades vendidas	0	0%
Receita a apropriar	127.509	178.395
Impostos s/venda	-4.654	-6.512
Receita líquida	122.854	171.883
Custo a apropriar de unidades vendidas	-86.789	-116.666
Lucro bruto	36.065	55.217
Margem bruta	29%	32%
Despesas comerciais a apropriar	-9.061	-12.749
Lucro operacional	27.005	42.468

*Os valores refletem o somatório das obras em andamento nos respectivos períodos de apuração e não incluem empreendimentos com custos já encerrados.



GLOSSÁRIO DO SETOR

Área Privativa – é a área da superfície do apartamento de uso privativo e exclusivo do proprietário.

Data de entrega de empreendimento – data da emissão do Habite-se por parte dos órgãos públicos (prefeitura ou administração distrital).

Hipoteca – é um tipo de garantia fornecida num financiamento de imóvel, pelo devedor ao credor. Nesta modalidade, o financiador detém a propriedade do imóvel adquirido até que a dívida seja totalmente quitada pelo cliente, ou devedor.

INCC – Índice Nacional da Construção Civil. Trata-se de um indicador elaborado pela Fundação Getúlio Vargas que mede a evolução dos custos de construções habitacionais. É um dos índices que compõe o IGP-M e tem peso de 10% no mesmo.

Incorporação Imobiliária – atividade exercida com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial (antes da conclusão das obras), de edificações ou conjunto de edificações compostas de unidades autônomas.

Lançamento Imobiliário – trata-se do processo de início das vendas de um empreendimento imobiliário, que ocorre antes do início da obra de construção. Geralmente, a construção do empreendimento se inicia 6 meses após o lançamento.

Permuta – no setor imobiliário, a permuta é a transação onde a companhia adquire um terreno junto a uma pessoa física ou jurídica mediante comprometimento em conceder algumas unidades prontas ao proprietário do terreno. Nada mais é do que uma troca entre o terreno e as unidades concluídas. Trata-se de um procedimento muito usado neste mercado.

Securitização de Recebíveis Imobiliários – operação pela qual créditos imobiliários, adquiridos no mercado primário, junto às entidades financiadoras de imóveis, são expressamente vinculados à emissão de uma série de CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários.

SFH (Sistema Financeiro de Habitação) – sistema financeiro criado para levantar recursos e direcionar aplicações para a construção de casas populares e obras de urbanização e saneamento.

SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário) – conjunto de normas legais que regula a participação de instituições financeiras (caixas econômicas, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos com carteira de crédito imobiliário, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias) e não-financeiras (companhias securitizadoras) na realização de operações de financiamento de imóveis residenciais e comerciais, com a efetiva garantia de retorno dos capitais emprestados.

SPE (Sociedade de Propósito Específico) – sociedade constituída com um objeto social específico que permite um isolamento das outras atividades comerciais dos acionistas controladores. Permite que os agentes financiadores tenham um acesso direto e menos burocrático aos ativos e recebíveis do empreendimento no caso de inadimplência da sociedade.

Valor de venda estimado – preço que o bem pode alcançar no mercado.

VGv – Valor Geral de Vendas.

VSO – Vendas Sobre Ofertas.



NOTAS

Os demonstrativos financeiros e as informações operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis vigentes, em Reais, e estão de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os comentários se referem ao desempenho operacional consolidado e as comparações, exceto quando indicado o contrário. Os auditores independentes não revisaram as informações de natureza operacional, estatística ou financeira que não derivam diretamente dos sistemas contábeis tais como: VGV (Valor Geral de Vendas), Banco de terrenos, vendas contratadas, lançamentos, etc. Além disso, as informações que representam medida não contábil (ex: EBITDA e Margem EBITDA) também não foram revisados.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Roberto Correa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thais Sampaio

Relações com Investidores

E-mail: ri@joaofortes.com.br

Tel: (21) 3501-4952

Site: www.joaofortes.com.br/ri